

â€œDÃšVIDAâ€•

09-Feb-2008

Foi um sucesso a apresentaÃ§Ã£o da peÃ§a "DÃºvida", de John Patrick Shanley, no Teatro Viriato, que esgotou a lotaÃ§Ã£o durante os cinco dias em que esteve em cena. O texto excelente, vencedor de vÃ¡rios prÃ©mios, foi magnificamente servido pela encenaÃ§Ã£o de Ana LuÃ-sa GuimarÃ£es e pela eficÃ¢cia do cenÃ¡rio. Mas a afluÃ¢ncia do pÃºblico fica a dever-se, sem dÃºvida, mais ao reconhecimento dos protagonistas como dois dos nossos melhores actores contemporÃ¢neos - Eunice MuÃ±oz e Diogo Infante, do que ao Ãºxito que a peÃ§a experimentara no Teatro Maria Matos.

Os actores construÃ-ram os personagens com realismo e sobriedade, sem cair no exagero caricatural, armadilha comum em papeis estereotipados, com sÃ£o os de padres e freiras.

A peÃ§a anda Ã volta das suspeitas de uma freira, directora de um colÃ©gio religioso de Nova Iorque, de que um padre praticara abusos sexuais sobre o Ãºnico aluno negro. Tema actual nÃ£o sÃ³ em Portugal, como principalmente, nos EUA, onde cerca de 3.000 padres foram denunciados por abusos sexuais, tendo a Igreja CatÃ³lica dos Estados Unidos pago jÃ¡ trÃ¢s mil milhÃµes de dÃ³lares de indemnizaÃ§Ãµes Ã s vÃ-timas da pedofilia dos padres. A peÃ§a coloca ainda como pano de fundo a rÃ-gida hierarquiaÃ§Ã£o da Igreja catÃ³lica e o papel subalterno e marginal da mulher.

Pena Ã© que o Teatro Viriato nÃ£o veja reforÃ§ado o seu orÃ§amento, como Dalila Rodrigues afirmou, em entrevista, ser imprescindÃvel para Viseu se afirmar mais no campo cultural, de forma a que os viseenses possam assistir mais vezes a espectÃ¡culos desta categoria. No entanto, nÃ£o deixa de ser verdade que jÃ¡ temos assistido a espectÃ¡culos de qualidade igual ou atÃ© superior a este com muitos lugares vazios na plateia. Aconselho os viseenses a estarem mais atentos Ã programação do Teatro Viriato.

Â Carlos Vieira